

MUSEU DA ESCOLA PARANAENSE - MEP



O Museu da Escola Paranaense tem como objetivo sensibilizar e despertar os gestores das escolas públicas, professores, alunos e a comunidade, ter um olhar para os assuntos ligados à memória histórica e cultural paranaense bem com trabalhar o seu acervo histórico e documental.

A importância de sua preservação e a compreensão de que a memória se refaz no dia a dia, mas é no passado que encontramos respostas para os contextos atuais.

A história é a vitrine dos acontecimentos e o marcador do tempo, do que se foi e do que virá.

O museu como um dos espaços de memória, trabalha a educação através de um acervo, material e imaterial.

É nesse sentido que vamos trabalhar com um plano de ação deste museu junto com as Escolas Públicas do Paraná, para que tenha realmente uma ação voltada à memória e a guarda desse acervo.

A Educação Patrimonial será o carro chefe desta ação, com projetos específicos, onde teremos parceiros capazes de dar subsídios à parte técnica de restauração, arquivamento e higienização.

O Museu da Escola Paranaense - MEP desenvolverá vários projetos de Educação Patrimonial voltados para diretores e professores, com o objetivo de que esse conhecimento chegue à sala de aula.

Com isso nossos alunos terão o sentido de pertencimento da memória e da conservação do nosso patrimônio público.

Os Centros de Memória das Escolas Pública do Paraná tem como finalidade resguardar esse acervo “confinado”.

Porém é de vital importância que os gestores tenham esse interesse de pertencimento, pois essa memória faz parte da história da educação e do Estado do Paraná.

A partir do relatório das visitas técnicas, elaborado pela equipe do MEP, constatou-se que, todas as escolas tem como memória uma diversidade de objetos compostos por peças, documentos, pinturas, esculturas, ferramentas, vestuários, mobiliários, peças ornamentais, fragmentos arqueológicos, enfim os saberes e os fazeres do homem. Ressaltamos que esta memória deverá ser resguardada nas escolas.

Os museus foram construídos ao longo do tempo, e passaram a ser um testemunho da história do homem no tempo e no espaço com um novo

significado e função. A proposta é de transformar e construir o nosso olhar para o patrimônio público

O objeto a ser analisado pode ser ressignificado, despertando o interesse para uma leitura, estimulando o sentido para um determinado contexto cultural e histórico, transformando e construindo desta maneira um novo olhar.

Ao fazer a leitura de uma imagem, estimulamos nosso pensamento a refletir sobre o que vemos, a qualificá-la, de acordo com o nosso interesse e nossa condição de pertencimento.

No espaço público, por exemplo, são inúmeras as possibilidades oferecidas para esse olhar transformador, como era, como é, quem fez isso ou aquilo, porque foi feito, qual a intenção, se promove o bem comum, é apenas decorativo, tem história, tempo, época, se agrega valores éticos e de cidadania aos meus conhecimentos.

O espaço público é rico em informações. Observar e explorar a paisagem de uma cidade importa em conhecê-la de uma maneira diferente, criando um sentimento de apropriação. Educar o olhar tem um propósito para a formação dos nossos alunos.

Os espaços de memórias a serem criados nas escolas tem a finalidade de memória, como os museus que oferecem muitas possibilidades através de seus acervos para a transformação e a construção de um jeito novo de ver as coisas, de ver e ler o mundo e compreendê-lo.

A contemplação de um objeto já é um modo de leitura seja ela de admiração ou de angústia, mas vai, muito mais além.

Os objetos do acervo das escolas deverão ficar nesse espaço de memória, porque fazem parte

desse contexto histórico, a sua função primária e específica, o seu significado original, como uma cadeira, uma mesa, um uniforme, um sino, etc., cuja função foi o uso e agora terá um novo significado de contemplação.

Os olhos do visitante percorrem o espaço de memória, buscando o sentido das coisas ali expostas, às vezes pelo interesse, outras apenas pela curiosidade, buscam as informações nos textos, nas legendas e se não for o suficiente fará pesquisa ou procurará um mediador e cabe a este, o papel fundamental de estar apto a dar as informações precisas, tornando-se responsável pela formação de um público leitor da imagem não verbal.

A medida que a visibilidade ativa um repertório construído e captado por um olhar sensível, abandona a mera condição de ver o que esta em sua frente, abre um caminho para uma consciência mais aguçada. “Os objetos não estão mudos – dialogam, possuem temporalidade, nos ajudam a compreender por onde andam os desejos (...). A memória requer traduções, porque é plural, é seletiva. O sentimento afetivo nos faz guardar. Quando este sentimento está ausente, desprezamos, esquecemos.”.

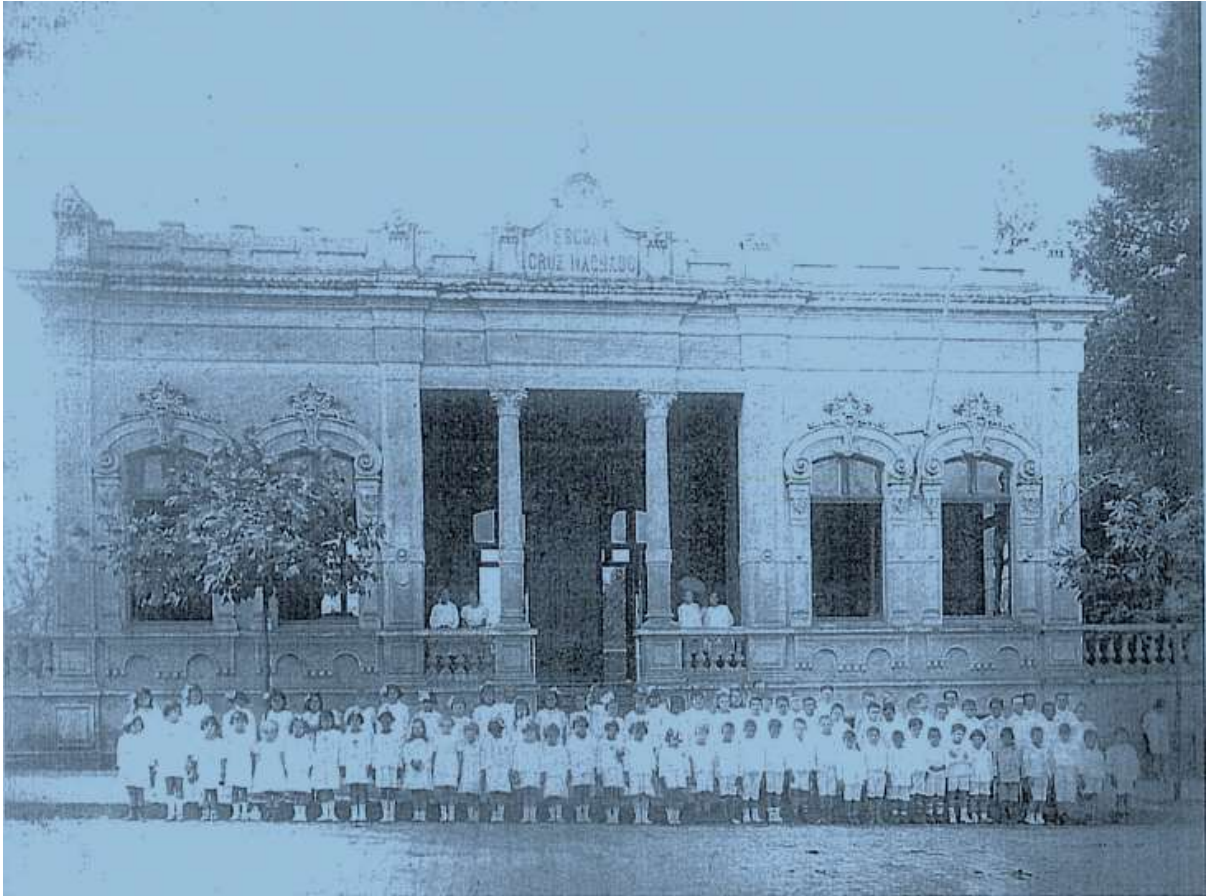
Antônio Paulo – capturado da internet

Um texto do Programa Regional de Educação Patrimonial (PREV) diz que existe um mapa da mina que são os três locais públicos institucionalizados de memória, para servir o público, são as:

Minas - Arquivos históricos.

Baús de documento – baús de “coisas” Museu.

Baús de livros – Biblioteca.



Mais afinal o que é Educação Patrimonial?

“É um processo permanente e sistemático de trabalho educacional, centrado no patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo”.

A educação patrimonial é um instrumento de alfabetização cultural que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia (...).

Fonte: Guia básico de educação patrimonial- Brasília Int. do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

O que é um Museu e como era um Museu.

O museu de hoje está muito distante do *museion*, a casa das musas cuja função era a de glorificar os deuses e destinado a uma elite pensante.

Neste caminho percorrido da Grécia antiga a atualidade de nossos museus em decorrência da historicidade, eles passaram a ser um espaço aberto, com identidade própria, amparados pelas diretrizes museológicas com a ingerência do Conselho Internacional de Museus (ICON).

Os museus podem contribuir para o desenvolvimento da capacidade individual e coletiva do cidadão, permitindo receber informações sobre o passado, a compreender, a valorizar a memória entendendo a importância do elo entre passado e presente. Permite que as pessoas conheçam sua origem e passem a valorizar a preservação desse patrimônio cultural.

Trabalhar a educação patrimonial no Museu da Escola Paranaense tem como finalidade mostrar à qualidade e diversidade do acervo das escolas públicas do Paraná, a memória dos feitos, as pesquisas históricas, os objetos que revelam existências, de tempo, espaço e funções. Os objetos e documentos comprovam que houve histórias cuja função original foi utilitária, e que passam a ser ressignificadas em objetos de memória, apreciação e de reconhecimento.

A memória resguardada nos centros de memória fará e mostrará à história do Paraná dentro das escolas e poderá ser objeto de investigação e de pesquisa.

Falar sobre coleções acervos:

- Livros;
- Moedas;
- Medalhas;
- Indumentária militar e civil e colegial;
- Papéis Cartas, documentos históricos, fotos e cartões.

É necessário que nós trabalhadores do museu, e todos os gestores das escolas não pensem esse museu como um espaço somente de memória apenas, mas como espaço de vida, de pertencimento, com uma política de comunicação voltada para a comunidade.

Cada Centro de Memória terá um caráter pessoal que está intrinsecamente ligado ao seu acervo e as suas ações culturais e educativas e que deverão estar ligadas aos interesses de preservação da memória pela importância cultural e histórica que lhe é devida.

É antiga e restrita compreensão da instituição museu como um depósito de velharias, detentor de uma memória perdida no tempo e no espaço, se desfaz dentro dessa perspectiva.

O museu de hoje se constitui em um recurso ao qual a comunidade recorre cada vez com mais frequência, pois passou a assumir mais funções das quais tradicionalmente lhe eram atribuídas, como recolher, estudar e conservar determinado patrimônio.

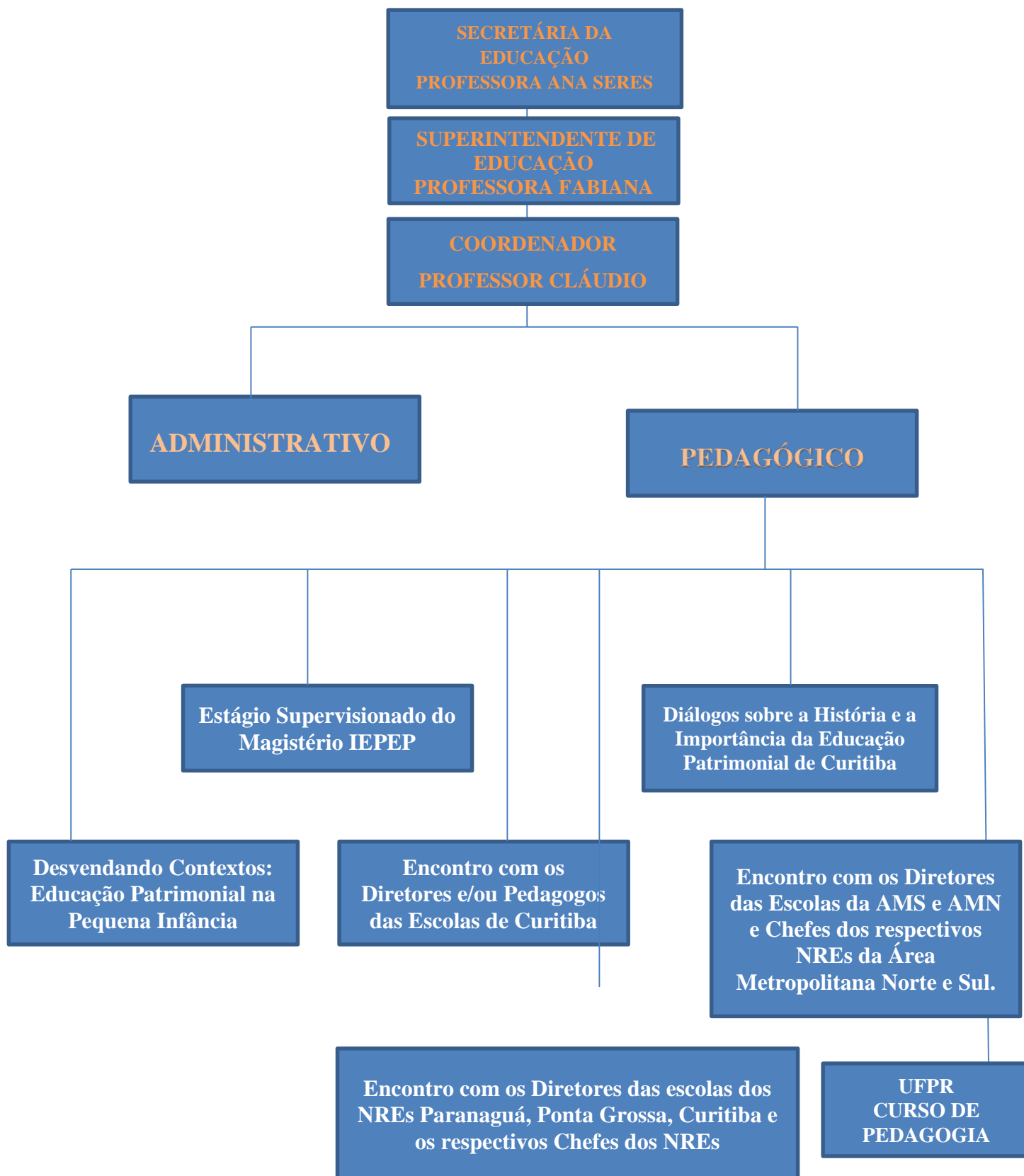
A estas funções junta-se agora a contribuição fundamental dos serviços educativo e da educação patrimonial, que se apresentam nos espaços museológicos e nos centros de memória, criando e

recriando novas relações de proximidade com o público.

Plano de ação

Outro objetivo deste documento é apresentar a nova organização e funcionamento do Museu da Escola Paranaense, bem como o Plano de Ação a ser desenvolvido no biênio 2016/2017. Para tanto, daremos continuidade com as Parcerias com o Museu Paranaense, com o Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto e com o Centro Juvenil de Artes Plásticas, Universidade Federal do Paraná, Arquivo Público do Paraná, Secretaria de Turismo e Secretaria da Cultura.

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO MUSEU DA ESCOLA PARANAENSE



AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO MUSEU DA ESCOLA PARANAENSE

Os Projetos ora apresentados já foram iniciados e terão continuidade com a nova reestruturação do Museu da Escola Paranaense. Como o Plano de Ação trata do biênio 2016-2017, explicitaremos os Projetos que se encontram em andamento, ou seja, referente ao ano de 2016, em seguida a proposta de cursos para o ano de 2017.

Projetos em andamento

I - Estágio Supervisionado do Curso de Formação de Professores do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto – Educação Patrimonial

- O curso teve início com as atividades escolares do ano letivo de 2016 e serão contempladas 15 turmas com a atividade de Educação Patrimonial.

- Carga-horária: 3 encontros de 4 horas, totalizando 12h.
- Um encontro semanal – todas as terças-feiras.
- Local de realização: nas dependências do Museu Paranaense.
- Os conteúdos:
 - ✓ 1.º encontro: o acervo do Museu Paranaense e seu entorno;
 - ✓ 2.º encontro: a leitura de imagens;
 - ✓ 3.º encontro: desenvolvimento de atividade artística.

II- Diálogos sobre a História e a importância da Educação Patrimonial de Curitiba

- O curso é destinado aos Professores de História do 6.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental e do 1.º ao 3.º ano do Ensino Médio, da Rede Estadual de Educação de Curitiba.
- Carga-horária total: 56 horas.
Assim distribuídas:
 - ✓ Presencial: 36 horas (9 encontros);
 - ✓ À distância: 20 horas (pesquisa e elaboração do produto);

- Local de realização: nas dependências do Museu Paranaense.
- Os conteúdos:
 - ✓ 1.º Encontro: Educação Patrimonial formas de preservação do Patrimônio Cultural;
 - ✓ 2.º Encontro: Locais de memória da cidade de Curitiba: museologia e visita técnica-pedagógica ao centro histórico;
 - ✓ 3.º Encontro: Discussões e orientações sobre os procedimentos de pesquisa e metodológicos, e definição do objeto de investigação. Orientações sobre o “Diário de Bordo” e suas possibilidades;
 - ✓ 4.º Encontro: O uso das fontes históricas na sala de aula e suas possibilidades (museus e demais locais de memória);
 - ✓ 5.º Encontro: Debate e discussão acerca dos trabalhos que serão desenvolvidos – as propostas de encaminhamentos – prática: diário de bordo com os professores;

- ✓ 6.º Encontro: Discussão das propostas e investigação das dificuldades e carências apresentadas pelos estudantes na sala de aula;
- ✓ 7.º Encontro: Pesquisa, práticas e fontes;
- ✓ 8.º Encontro: Discussão dos materiais produzidos pelos estudantes durante a prática docente;
- ✓ 9.º Encontro: Exposição dos trabalhos realizados – Produto: Diário de Bordo.

III – Desvendando contextos: Educação Patrimonial na pequena infância

- O curso é destinado aos professores dos Centros Municipais de Educação Infantil da cidade de Curitiba que atuam com crianças de 4 a 5 anos.
- Carga-horária total: 72 horas.
Assim distribuídas:
 - ✓ Presencial: 52 horas;

- ✓ À Distância: 20 horas.
- Local de realização: Museu Paranaense
- Conteúdos:
 - ✓ Patrimônio artístico e cultural curitibano;
 - ✓ Acervo do Museu Paranaense;
 - ✓ Acervo do Museu Oscar Niemeyer;
 - ✓ Acervo do Museu da Imagem e do Som;
 - ✓ Acervo do Museu Alfredo Andersen;
 - ✓ Curadoria e montagem de exposições;
 - ✓ Patrimônio cultural local.

Projetos que serão iniciados no 2.º semestre de 2016

I – Encontro com os Diretores e/ou Pedagogos das escolas de Curitiba

- O curso será destinado aos Diretores e/ou Pedagogos das escolas da Rede Estadual Pública de Ensino de Curitiba.
- Carga-horária total: 20 horas.
- Local de realização: nas dependências do Museu Paranaense.

- Os conteúdos:
 - ✓ 1.º Encontro: Educação Patrimonial formas de preservação do Patrimônio Cultural.
 - ✓ 2.º Encontro: Locais de memória da cidade de Curitiba: museologia e visita técnica-pedagógica ao centro histórico.
 - ✓ 3.º Encontro: Discussões e orientações sobre os procedimentos de pesquisa e metodológicos, e definição do objeto de investigação. Orientações sobre o “Diário de Bordo” e suas possibilidades.
 - ✓ 4.º Encontro: O uso das fontes históricas na sala de aula e suas possibilidades (museus e demais locais de memória).
 - ✓ 5.º Encontro: Debate e discussão acerca dos trabalhos que serão desenvolvidos – as propostas de encaminhamentos – prática: diário de bordo com os professores.
 - ✓ 6.º Encontro: Discussão das propostas e investigação das dificuldades e carências apresentadas pelos estudantes na sala de aula.
 - ✓ 7.º Encontro: Pesquisa, práticas e fontes.

- ✓ 8.º Encontro: Discussão dos materiais produzidos pelos estudantes durante a prática docente.
- ✓ 9.º Encontro: Exposição dos trabalhos realizados – Produto: Diário de Bordo.

Projetos que serão iniciados no 1.º e 2.º semestres de 2017

I – Encontro com os Chefes dos NREs e Diretores das escolas - Áreas Metropolitanas Norte e Sul.

- O curso será destinado aos Diretores das escolas da Rede Estadual Pública de Ensino e Chefes de NRE da AMN e AMS.
- Carga-horária total: 20 horas.
- Local de realização: nas dependências do Museu Paranaense.
- Os conteúdos:
 - ✓ 1.º Encontro: Educação Patrimonial formas de preservação do Patrimônio Cultural.

- ✓ 2.º Encontro: Locais de memória da cidade de Curitiba: museologia e visita técnica-pedagógica ao centro histórico.
- ✓ 3.º Encontro: Discussões e orientações sobre os procedimentos de pesquisa e metodológicos e definição do objeto de investigação. Orientações sobre o “Diário de Bordo” e suas possibilidades.
- ✓ 4.º Encontro: O uso das fontes históricas na sala de aula e suas possibilidades (museus e demais locais de memória).
- ✓ 5.º Encontro: Debate e discussão acerca dos trabalhos que serão desenvolvidos – as propostas de encaminhamentos – prática: diário de bordo com os professores.
- ✓ 6.º Encontro: Discussão das propostas e investigação das dificuldades e carências apresentadas pelos estudantes na sala de aula.
- ✓ 7.º Encontro: Pesquisa, práticas e fontes.
- ✓ 8.º Encontro: Discussão dos materiais produzidos pelos estudantes durante a prática docente.

- ✓ 9.º Encontro: Exposição dos trabalhos realizados – Produto: Diário de Bordo.

II – Encontro com os Diretores das escolas dos NREs Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória e Irati e os respectivos Chefes dos Núcleos.

- O curso será destinado aos Diretores das Escolas da Rede Estadual Pública de Ensino dos Núcleos Regionais de Educação de Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória e Irati e os respectivos Chefes de Núcleos.
- Carga-horária total: 20 horas.
- Local de realização: nas dependências do Museu Paranaense.
- Os conteúdos:
 - ✓ 1.º Encontro: Educação Patrimonial formas de preservação do Patrimônio Cultural.
 - ✓ 2.º Encontro: Locais de memória da cidade de Curitiba: museologia e visita técnica-pedagógica ao centro histórico.
 - ✓ 3.º Encontro: Discussões e orientações sobre os procedimentos de pesquisa e metodológicos, e definição do objeto de

investigação. Orientações sobre o “Diário de Bordo” e suas possibilidades.

- ✓ 4.º Encontro: O uso das fontes históricas na sala de aula e suas possibilidades (museus e demais locais de memória).
- ✓ 5.º Encontro: Debate e discussão acerca dos trabalhos que serão desenvolvidos – as propostas de encaminhamentos – prática: diário de bordo com os professores.
- ✓ 6.º Encontro: Discussão das propostas e investigação das dificuldades e carências apresentadas pelos estudantes na sala de aula.
- ✓ 7.º Encontro: Pesquisa, práticas e fontes.
- ✓ 8.º Encontro: Discussão dos materiais produzidos pelos estudantes durante a prática docente.
- ✓ 9.º Encontro: Exposição dos trabalhos realizados – Produto: Diário de Bordo.

**Coordenador do Museu Escola Paranaense
Professor Cláudio Luís Nascimento Ogliari
e-mail: claudioogliari@seed.pr.gov.br
Fone: 3243-5171**